

Novo Centro de Produção inaugurado

## Rádio Monsanto emite a partir de Castelo Branco



*A cerimónia foi transmitida em directo*

*Mais espaços informativos e de debate é o que os ouvintes podem esperar deste virar de página da história da rádio Monsanto, que aposta agora numa maior proximidade com a cidade.*

A Rádio Clube de Monsanto (RCM) já transmite a partir de Castelo Branco. O novo Centro de Produção, localizado na Rua Monsenhor Alfredo Serra Magalhães, foi inaugurado na quinta-feira, dia 20 de Janeiro. Esta data constitui um marco importante em 20 anos de história para a rádio que saiu do alto de Monsanto para se entender até à capital de distrito. E ficar assim mais perto dos ouvintes.

“Não foi fácil chegar a este dia 20 de Janeiro de 2005”, começou por referir o director da estação, Joaquim Fonseca. “O caminho é já longo e tem sido muito, muito difícil. Mas fez-se... caminhando”.

A abertura do Centro de Produção representa um investimento na ordem dos 180 mil euros e “prende-se com um objectivo de maior proximidade que queremos implementar, bem como com a abundância de recursos humanos, informativos e formativos que a cidade proporciona e a aldeia, infelizmente, cada vez mais deserta, não nos tem

possibilitado”, acrescentou.

Mais espaços informativos e de debate é o que os ouvintes podem esperar deste virar de página da história da rádio Monsanto. Porém, adianta o director da estação, irá continuar fiel ao seu estilo inconfundível, popular e das beiras. A zona de influência da rádio abarca a Beira Interior, o Alto Alentejo e a Extremadura Espanhola.

Joaquim Fonseca e o autarca Joaquim Morão descerraram a placa inaugural e as instalações foram abençoadas pelo pároco da Sé de Castelo Branco, Martinho Mendonça. A cerimónia, com direito a transmissão directa, contou também com as presenças do autarca Álvaro Rocha de Idanha-a-Nova, de monsenhor Alfredo Serra Magalhães, o patrono da rua onde está instalado o novo centro e a quem o director da estação se referiu como “decano dos jornalistas”, entre outras personalidades.

“A RCM quer levar mais além aquilo que é de todos. Quer um Interior melhor, mais humano e solidário”, salientou a jornalista e escritora Maria Luísa Moreira. O autarca albicastrense, que tem acompanhado o percurso da rádio desde que nasceu, destacou o facto da estação ter conseguido ultrapassar os obstáculos ao longo dos anos. A RCM “é hoje uma grande rádio” que “pugna pelo desenvolvimento e em servir os outros”.

*Nelson Mingacho*